

Carol Maia

"Caderno-caminho: sobre as escolhas e a memória", 2020

Caderno-objeto, registro de processo

Dobra, corte. Encontros e rupturas. A partir dos movimentos iniciados durante os encontros, a formulação de um caderno de caminhos se deu pela dinâmica multidimensional que o corte e a dobra proporcionam em conjunto. Na proposta lúdica e de investigação e pesquisa da dobra e o relevo, foi desenvolvida a peça considerando o caráter móvel da percepção afetiva do tempo. Um tempo sem início nem fim, que surge dos encontros com o outro, das escolhas-encruzilhadas, e tanto pela continuidade quanto pela ruptura. O caderno-caminho torna-se então a conclusão de um processo de investigações íntimas sobre o que é a memória, num exercício quase matemático de materializar a ideia de destino. E através do processo de sua feitura que pude fazer esse movimento de sentir o tempo voltar: o corte e cola das brincadeiras de artesanato do tempo de infância, a liberdade de se experimentar com o papel, os caminhos que se cruzam em labirinto e espiral, a criação de espaço: as várias possibilidades de manipulação da nossa percepção dimensional do papel e do próprio tempo.